

## ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO

Realizada em 26 de maio de 2020.

Às 18:00 horas do dia 26 do mês de maio do ano de 2020, na sede da Câmara Municipal de Rio Azul, Estado do Paraná, situada na Rua Getúlio Vargas, nº 250, reuniram-se os senhores e senhora vereadores para a 12ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 4ª Sessão Legislativa, na 17ª Legislatura. Foi presidida pelo vereador Valdir Siqueira e secretariada pelo vereador Edson Paulo Klemba. Estavam também presentes os vereadores André Dusanoski, Sérgio Mazur, Zerico José Nepomoceno, Jair Boni e Leandro Jasinski e ausentes, sob justificativa, (Vide Decreto nº 03/2020 e Resolução nº 27/2020, de 13 de abril de 2020) os vereadores Maria da Conceição Burko e Cesar Martins dos Santos. Havendo “*quórum legal*”, o senhor Presidente, com as palavras “*sob a proteção de Deus*” declarou aberta a Sessão e pediu que fosse feita a leitura de um texto bíblico e entoado o Hino de Rio Azul. Em seguida, pediu ao Secretário da Mesa que fizesse a leitura do seguinte **EXPEDIENTE**: do Tribunal de Contas do estado do Paraná, Ofício nº 776/20-OPD-GP, de 7 de maio de 2020, comunicando a emissão de Parecer Prévio pela regularidade com ressalvas proferido nas constas do Poder Executivo do Município de Rio Azul referentes ao exercício financeiro de 2017 – Processo nº 778844/18 – Recurso de Revista, Acórdão nº 349/2020 – Tribunal Pleno – disponibilizado no Diário Eletrônico do Tribunal de Contas nº 2244, de 19-02-2020, com data do trânsito em julgado do Acórdão em 04-05-2020; do Executivo Municipal Ofício Gab. Nº 096/2020, de 22-05-2020, encaminhando Edital de Chamamento Público do dia 20 de maio de 2020, assinado pelo Prefeito Municipal, Rodrigo Skalicz Solda, pelo Presidente da Câmara Municipal, Vereador Valdir Siqueira e pelos membros da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas (Maria da Conceição Burko - Presidente, Sérgio Mazur – Secretário e Zerico Nepomoceno – Membro) publicado no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 21-05-2020, Edição 2014, Código Identificador:F5B26590, de realização de AUDIÊNCIA PÚBLICA no dia 29 de maio de 2020, às 13:30 horas, no Plenário desta Câmara Municipal, para demonstração e avaliação pelo Chefe do Executivo, do cumprimento das Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias referentes ao primeiro quadrimestre do exercício financeiro de 2020; da Secretaria Municipal da Saúde, Ofício nº 187/2020, de 21-05-2020, assinado pela Secretária Municipal de Saúde, Rosane Popovicz Schirlo e pelos membros da Comissão Permanente de Educação, Saúde, Esportes, Cultura, Turismo e Assistência Social, os vereadores Zerico José Nepomoceno – Presidente, Cesar Martins dos Santos – Secretário e Leandro Jasinski – Membro, encaminhando Edital de Chamamento Público, do dia 21-05-2020, publicado no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 22-05-2020, Edição 2015 - Código Identificador: 543344C3, de realização de AUDIÊNCIA PÚBLICA QUADRIMESTRAL DA SAÚDE, referente ao primeiro quadrimestre do ano de 2020, no dia 29 de maio de 2020, às 14:00 horas, nas dependências da Câmara Municipal; da UVEPAR – União de Câmaras, Vereadores e gestores Públicos do Paraná, Ofício Circular nº 056/2020, de 22-04-2020, discorrendo sobre as Propostas para o Pacto Federativo 2020; **REQUERIMENTOS: dos Vereadores Edson Paulo Klemba e Zerico Nepo-**



**moceno** (Requerimento Conjunto nº 10/2020, À Mesa Executiva, Requeremos, depois de ouvido o Plenário na forma do Artigo 30, XXIII, da Lei Orgânica Municipal, que seja encaminhado expediente ao senhor Rodolfo Skalicz Solda, Secretário Municipal da Assistência Social, para que, na forma do artigo 137, I, do Regimento Interno, compareça a esta Casa em Sessão Ordinária para discorrer, pelo prazo regimental, acerca dos projetos desenvolvidos por aquela pasta); assinado por todos os vereadores (Requerimento Conjunto nº 011/2020 - **MOÇÃO DE PESAR** - Os Vereadores que que este subscrevem, vêm na forma regimental, requerer seja inserido nas atas dos trabalhos desta Sessão, **MOÇÃO** de Profundo Pesar, pelo falecimento do senhor Antonio Gembarowski, ocorrido no dia 25 de maio do corrente ano. Proprietário de uma das mais antigas e tradicionais indústrias madeireiras de nosso Município, o senhor Antonio Gembarowski nasceu em Rio Azul em 27 de maio de 1940. Era casado com a senhora Cecília Wosniak Gembarowski, de cuja união nasceram os filhos Nelson, Osmar e Gilberto, todos casados e residentes em nossa cidade e que, juntos com o pai, atuavam na administração da empresa. Um homem simples, honesto e extremamente trabalhador, conquistou o respeito e admiração dos rioazulenses. Nunca envolveu-se com a política e no âmbito social mostrava-se reservado. Sua preocupação sempre fora o trabalho, sua família e a garantia de sustento aos funcionários, seus colaboradores. Reto e paciente, sempre soube compreender as dificuldades do próximo. Escolas, igrejas e movimentos sociais sempre encontraram em seu Antonio Gembarowski resposta às suas reivindicações. Assim, justificou-se pelo exemplo de vida e se manterá harmoniosamente preservado em nossa memória. Neste momento de tristeza, abraçamos sua família e rendemos as nossas homenagens ao finado Antonio Gembarowski, que em junho de 2008, pela Lei nº 434/2008, foi reconhecido com o título de Cidadão Benemérito de Rio Azul. É certo que deixará saudades, mas a essência da sua passagem se manterá firme e viva no livro da vida que escreveu, contribuindo para valorizar a missão que nos fora confiada por Deus. Por isso, o Poder Legislativo Municipal, através de seus representantes, presta sua homenagem a este grande homem público, devido a sua contribuição em prol do desenvolvimento de Rio Azul. Atendidas as formalidades regimentais, requeremos que fique constando nos anais dessa Casa de Leis, a presente Moção de Pesar. Que se dê ciência aos familiares, esposa, filhos, etc, a quem expressamos as nossas sinceras condolências.) e **do Vereador Valdir Siqueira** (Requerimento nº 03/2020 - À Mesa Diretora, Requeiro, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente ao senhor Prefeito Municipal para que determine ao órgão competente notificar a empresa responsável pela execução dos serviços de pavimentação da Rodovia Municipal José Vieira Soares (Rodovia do Peixe), para que venha executar serviços de manutenção, tipo tapa buracos. A execução deste serviço é necessário e urgente para restabelecer as condições seguras de tráfego pelo local, bem como, necessário para que seja feito enquanto vigora o prazo de garantia dado pela executora da obra evitando assim, num futuro próximo, ter de investir dinheiro próprio do município para este fim.); **PEDIDOS DE PROVIDÊNCIAS: dos Vereadores Sérgio Mazur e Jair Boni** (nº 03/2020: I – em Cachoeira dos Paulistas, a pedido de Anselmo Dybacz, providenciar a execução de cascalhamento da estrada de acesso à sua propriedade, onde também se faz necessária a reconstrução de um bueiro com manilhas maiores; II – na mesma localidade, a pedido de Sílvia Dybacz, providenciar a execução de cascalhamento da estrada de acesso à sua residência onde também se faz necessária a construção de dois bueiros.), **do Vereador Leandro Jasinski** (nº 05/2020: I – sejam tomadas providências para a execução de limpeza do rio Curtume, onde a vegetação alta e o assoreamento podem vir a ser causa de enchentes ao longo do seu curso prejudicando e causando prejuízos aos moradores ribeirinhos.) e **do Vereador Zerico Nepomoceno** (nº 03/2020: I – em Invernada, a pedido dos membros da Associação de Agricultores daquela comunidade, providenciar a execução de serviços de terraplanagem no terreno para que possam ampliar a sede com a construção de uma cozinha.). Submetido a discussão e votação, o Expediente foi aprovado por unanimidade dos presentes. Da **ORDEM DO DIA: 1- PROJETO DE LEI** – em 2ª discussão, votação nominal e redação final, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 1016/2020, do Executivo, que dispõe sobre o procedimento para pagamento das Requisições de Pequeno Valor; **2- PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018 – DECRETO LEGISLA-**



**TIVO Nº 04/2020 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO** – conforme anunciado na Sessão anterior, o senhor Presidente disse que submeteria à discussão e votação, o Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2020, da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento e Contas, que aprova a prestação de contas do município de Rio Azul, de responsabilidade do Prefeito Rodrigo Skalicz Solda, referente ao exercício financeiro de 2018. Antes, ressaltou que pelo Ofício nº 068/2020, de 20 de maio de 2020, o senhor Prefeito Municipal, Rodrigo Skalicz Solda, fora informado do agendamento desta votação e que, pelo mesmo expediente, objetivando assegurar-lhe o direito constitucional ao contraditório e a ampla defesa, o senhor prefeito foi NOTIFICADO para que, querendo, se fizesse representar nesta Sessão por intermédio de advogado devidamente constituído, a fim de fazer a sustentação oral de defesa sobre a referida prestação de Contas pelo período de 15 (quinze) minutos; que até o início desta Sessão ninguém havia se habilitado para este fim. Ainda assim, o senhor Presidente perguntou se, dentre os presentes, havia advogado designado para este fim. Não havendo ninguém que se apresentasse, o senhor Presidente passou a explicar que, de acordo com o disposto no Artigo 203, inciso I, do Regimento Interno, as Contas serão consideradas aprovadas por maioria simples de votos ou rejeitadas se obtiverem a soma de dois terços, ou seja, de ao menos 6 votos contrários ao Parecer emitido pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Dito isto, submeteu a única discussão, votação nominal e redação final o referido Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2020, que foi aprovado por unanimidade dos vereadores presentes; **3- PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017 – ENCAMINHAMENTO À COMISSÃO** – o senhor Presidente, considerando o recebimento do Parecer do Tribunal de Contas do Paraná às contas do município de Rio Azul referentes ao exercício financeiro de 2017, nos termos do artigo 248, do Regimento Interno, anunciou que disponibilizava cópia a todos os vereadores e que enviava o processo à Comissão de Finanças, Orçamento e Contas onde ficará por 60 dias à disposição para exame de quem queira questionar-lhe a legitimidade e que, findo o prazo de 60 dias, de acordo com o artigo 249, do Regimento Interno, a Comissão de Finanças, Orçamento e Contas, deverá opinar sobre as contas do Município do exercício financeiro de 2017, apresentando em 10 dias ao Plenário o respectivo Projeto de Decreto Legislativo. Determinou ainda que, objetivando assegurar-lhe o direito constitucional ao contraditório e a ampla defesa, fosse encaminhado expediente ao senhor Prefeito Municipal notificando-o para que, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar do recebimento do referido ofício, julgando necessário, apresente defesa escrita, podendo ser por intermédio de advogado, devidamente constituído, que deverá ser protocolada junto à Secretaria desta Câmara Municipal, de segunda a sexta-feira, em horário de expediente. Da **PALAVRA LIVRE: Vereador Zerico Nepomoceno:** *“Boa noite Presidente, nobres vereador, aos internauta que nós prestigiam. Venho pra essa tribuna hoje porque como eu ando nos interior, meu trabalho, fiscalizo o trabalho do Executivo, aonde os nosso Secretários de Obras a gente vê que tão evoluindo, onde estive essa semana, Vereador Edson, onde você também já esteve, eu soube, Faxinal dos Paulas, Faxinal São Pedro, Barra do Rio Azul e a gente vê ali pelos nossos munícipes, pela nossa comunidade que tão contente com o trabalho bem feito que o nosso Executivo tem nas mão um bão Se-*



cretário. Quero agradecer o Geral (de Moraes, Secretário Municipal da Administração, responsável pela Secretaria Municipal de Viação e Obras) por dois serviço que eu pedi ali no Faxinal dos Paula, um tanque ... um bueiro pro senhor Jacir Rossi e outro pro Maicom Oliveira. Na imediato Edson, dois dias fizeram o bueiro, um bueiro que tava passando caminhão de fumo ali e foi feito. Quero agradecer o Geraldo pelo desempenho desse moço que tá trabalhando ali em prol do município. Eu tiro o chapéu porque nós sem um Secretário bão, um Prefeito bom, o município não caminha. Semana passada eu tive que sair (antes da Sessão) e daí fui olhar um áudio, um vídeo do presidente da Câmara aonde ele citou o meu nome de uma reunião. Eu não Edson quem que fez aquela reunião. Foi ele ou foi você? Então foi o nome Presidente porque eu não me lembro. Eu sei que foi feito um trabalho ... chamado ali pra fazer uso ... pra nós ajudar o município. Não coagir ninguém. Porque quando foi pra votar pra esse cidadão (Vereador Valdir Siqueira quando candidato à Presidente da Mesa Executiva em dezembro de 2018), eu não negocieei o meu voto. Eu votei porque eu tinha uma esperança grande nele. Agora ele citar o meu nome, que eu coagi ele. Eu não preciso disso. Continuo com o emprego meu, que é pouquinho coisa que eu ganho, pra cuidar dos nossos municípios que eu dou valor, que me ponharam lá, não fui empurrado com a barriga. Eu fui posto voto a voto e quem me ajudou foi a população que me ajudou. Eu tenho uma coisa em comum com o senhor, seu Valdir (Siqueira). Nós dois viemos de fora (do município). Eu não tive ajuda de Prefeito nenhum e se tivesse não vomitava no prato. E o senhor teve. O senhor foi trazido aqui pra Rio Azul, fui tirar a saber e quando eu cheguei o senhor teve um barracão ali pra tocar, ajuda do seu maior inimigo hoje que é o (ex-Prefeito) Vicente Solda. E o senhor hoje só sabe criticar. Eu não faço este tipo de coisa Valdir. Eu continuo o meu trabalho humildemente no interior. Nunca fui ajudado com uma caneta pelo Prefeito e não quero. Eu quero trabalhar pelo município porque prefeito não é pra tá ajudando vereador. Pôs (?) nós no lugar que devia ficar. Vereador não é pra ficar enchendo o saco de Prefeito. Prefeito é o trabalho dele e ele tá lá pra ouvir. Como eu vou lá pra trabalho. Agora, o senhor citar que nós quisemos coagir o senhor. O seu André aí que é um senhor, um home de trinta anos de vida pública. O senhor tá ... Agora o senhor inventa uma ata ali. Inventa uma ata. Que temo que vê essa ata aí. Que até agora eu não vi ela. Porque eu não vi. Não me lembro se o Gusto (José Augusto Gueltes – Secretário da Câmara) tava aquele dia lá, mas eu não coagi ninguém. Eu não negocieei nada pro senhor fazer isso fazer aquilo. O que nós chamamos o senhor, como nós votamos no senhor (pra Presidente) o senhor prometeu pra nós que ia conversar com o Prefeito dali pra frente que ... esse que o senhor apoia aí, os vereador ... não apoiou o senhor. Jamais eles apontaram o senhor como Presidente da Câmara. E eu fui aqui surpreendido e daí analisei um pouquinho. Vamos por o home lá! Agora pro senhor dar o troco, não conversar comigo, não conversar com o seu André (Dusanoski) ou com o Edson (Klemba) seja com quem for, fosse com tudo os vereador, o senhor tá pondo uma bagunça aqui porque virou numa bagunça os vereador. Porque se o senhor ponhasse ordem nessa Casa não ia acontecer o que tá acontecendo nessa Casa. O senhor apontar por dedo ... eu ... agora verba os vereador tão trazendo. Eu quero ver essas verba. Tomara que venha que é benefício eu quero



*apoiar. Mas o senhor vir aqui dizer que tá vindo um monte de verba. Eu quero saber senhor Presidente o que o senhor trouxe nesta gestão pra Rio Azul. Eu corri atrás. Pelo menos corri. Eu não venho falar mal do gestor aqui sem ter uma coisinha na mão que o senhor ajudou. Sabe quem que perguntou pra mim? Que escutam. Eu to contente que o interior, principalmente, tão escutando o nosso programa aí no rádio e ele mandaram perguntaram pro senhor. Que até hoje o senhor só vem aqui falar mal do que tá acontecendo. O senhor nunca trouxe nada aqui pra esse município que eu vi. A não ser que o senhor venha depois. Certeza que o senhor vai vir fazer o teatrinho do senhor aqui depois, falar mal dos companheiro que o elegeu. Quando que o senhor chegou a me chamar 'venha aqui vereador, pelo menos o senhor. Vamos conversar sobre o município'. Mas não tem problema seu Valdir. O seu reinado tá chegando ao fim. Tá chegando ao fim! Eu fico indignado. Eu não sei aonde que eu tava com a cabeça quando o Edson com palavras boas chegou 'Vamos por o Valdir. Ele quer ser Presidente desta Casa, vamo por'. E eu confiei na palavra dele e confiei na sua pessoa. Agora o senhor vem aqui e cita o meu nome. Vai tudo que é lugar aqui nesse Rio Azul pra ver se um dia eu fiz um mal pra alguém ou deixei de pagar uma conta pra alguém. E eu sou grato a população desta cidade, que me elegeu. E quem não me elegeu também nós, o tratamento do Prefeito tá sendo igual. Por que que o senhor não aplaude? Ah! Outra: o senhor falou três anos de chuva. Deu um dilúvio nessa cidade aí porque eu não vi ninguém perder soja, perder ... na gestão ... e o senhor ficou três meses aqui vereador. Entrou com um monte de papel. Andava ali por fora dizendo que ia cassar o vereador Edson Paulo Klemba, ia cassar não sei quem, ia por o Vicente (Solda, ex-prefeito) na cadeia. Entrou só com vingança. O senhor não vai chegar em parte nenhuma Presidente. Eu sou ... não sei se sou mais velho que o senhor, mas o senhor não vai chegar em parte nenhuma com essas briga política que o senhor vem usar essa tribuna aqui. Cada vez que o senhor vem. O senhor não tá dando lucro nenhum pra o município. Não olhe ni mim, não olhe no seu André, não olhe no Tchetchô (Edson Klemba, apelido). Que o senhor tá macetando agora. Engraçado! O senhor falou que foi em Brasília (DF) vê lá e daí foi conversar ... Não tenho nada contra os seus assessores mas veja o senhor ... eu nunca vi ninguém assumir ... por assessor aqui dentro dessa Casa. Não sou nada contra eles. Tá certo eles. É o trabalho deles. Mas o senhor pegou. E que nem esse elevador (plataforma elevatória). Não era hora. O senhor ... porque o senhor não trouxe nada pro município, o senhor quis mostrar isso aí. Mas tá sendo ... lá fora não tá sendo aplaudido não. Eu não o senhor pedir um bueiro, um ... hoje parece que o senhor fez um negócio ali, um ofício. Só eu fico assim ... eu escutei porque aquele dia eu tive que sair ... e alguém quando o senhor citou a minha pessoa, que eu coagi o senhor, que nós, o senhor André e o Tchetchô coagimo. E o Tchetchô não chegou pra mim 'Zerico vai lá, converse com o Valdir, venda teu voto pra ele'. Eu nunca vendi meu voto e nunca ... eu sei que existe isso no meio político e eu quero sair de cabeça erguida de dentro dessa Casa. Como eu tenho respeito com o Secretário que me atendem bem e os outros vereador. Agora, batam no vereador Zerico, mas não bata aí que o Zerico veio querer negociar com o senhor porque coagir ... fazer pressão ... eu nunca fiz na minha vida. Como hoje eu tenho a minha clientela, tenho meus freguês aqui. Agora, sobre a*



chubarada ... o senhor fala em estiagem. Até a água que a subestação ali, da ... tratamento da água, eu fui tirar a saber, foi o seu inimigo número um lá que entrou com os projeto da água. Por que que o senhor não fala? Que hoje, não fosse levar aquela subestação (da Sane-par) lá, através de um deputado, do governador na época, e o Prefeito, ex, Vicente Solda, nós não tinha essa água. Tava faltando água aqui no Rio Azul. O senhor sabe usar a coisa pra estiagem. É culpa do Prefeito. Né seu Valdir? O senhor venha aqui aplau ... outra, o senhor disse que ia aplaudir a Adrielly ... vinte por cento. O senhor não aplaudiu a Adrielly (Secretária do Planejamento). Ainda quando ela quis falar uma coisa o senhor impediu. Por que que o senhor não aplaude? O senhor seje ... assim ... cumpra com a sua palavra. O político já é mal falado que não tem palavra. Mas vamo cumprir. E eu quero pedir perdão pro povo de Rio Azul por esse tom meu porque eu não to brabo, eu não sou pessoa violenta, nunca fui violento, só eu fico indignado porque a minha pessoa é pra trabalhar. Tá na hora do senhor aplaudir o trabalho do nosso Prefeito. Tá na hora. Que vocês nunca vão chegar nos rastros desse menino. É um menino. E vocês pensaram que ele ia ... ele não ia tocar esse trabalho e ele tocou. Deu ... até eu ele me surpreendeu. Muito obrigado!". **O Vereador André Dusanoski:** "Boa noite nobres colega. Hoje estou voltando para uma sessão e digo a vocês vereadores, que eu acho falta nesse meu trabalho. Enfim, são quase 30 anos fazendo isso. A gente fica até fora da sintonia porque eu tenho o direito facultativo por causa da danada do coronavirus. Mas eu acho que não há de ser nada, tamo aí. E digo mais para esse povo rioazulense, principalmente o jovem. Isto não é nada fácil. Esta doença é perigosa. Então o que tá acontecendo, que a gente observa, o mais jovens sai fazer uma festinha e volta como nada tivesse acontecido. Falta de pensar um pouco. Ele pode trazer essa doença para dentro de casa, para o seu pai, para sua mãe, pro irmão e para família. Então se você quer sair fazer festa tudo bem. Mas você tá podendo, não vô dizer que vai trazer; que ninguém traga essa doença para lugar nenhum. Mas corre o risco. Então vamos se cuidar a hora que sair para não contrair esse vírus. Lógico que todos nós sabemos o tamanho da politicagem que tão fazendo em cima de uma coisa tão séria. Mas tem gente querendo se promover politicamente Isso aí não vai levar nada. Isso entristece e não tem o que que a gente vê que tem futuro com essa discussão, calúnia. Temos uma toda poderosa que joga pro povo ... Quem que é culpado de tudo? Nós na verdade, nós não sabemos. Uma epidemia que tá no mundo inteiro. Países desenvolvidos tão com problema maior que o nosso, talvez tivesse um pouco mais de cuidado, estaria ... nós estaria melhor nas estatísticas. Eu voltei hoje, mas eu vi que nada mudou. Infelizmente. Eu já não vou questionar mais sobre procedimento de um colega Vereador porque aqui nós temos o direito de questionar, mas eu fico alegre com coisas que estão acontecendo. Nosso município indo bem. Todos nós sabemos que a arrecadação caiu violentamente, mas o ritmo não parou. Fico feliz aonde eu com o Vereador Leandro (Jasinski) fomos fazer uma vistoria no campo da Cachoeira (dos Paulistas) e hoje já tão repondo a grama. Vamos entregar esse campo de futebol para aquela juventude da Cachoeira, mas um campo digno, porque do jeito que foi feito aquele projeto antigo, não dá para aceitar. Eu sei, o vereador Leandro (Jasinski) também sabe, que aquele alambrado lá não vai guentar tem jeito nenhum

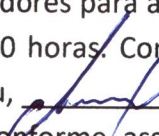


com o material que colocaram em volta para dar segurança para o jogador. Não tem segurança nenhuma. Infelizmente não tem, mas nosso povo é um povo ordeiro, vai saber respeitar e respeitar quem tá jogando. Então fico feliz. Estou aguardando que seja dado solução na quadra do Taquari porque Taquari eu acho que é a comunidade que mais pratica esporte. É nossos vizinhos, pude acompanhar há anos o esporte. Pessoal lá gosta muito do esporte. Então já quando a engenheira tava aqui eu já questionei que, que arrumasse aquilo lá porque do jeito que tá lá não pode ficar. Tá até perigoso com aquele material jogado num canto da quadra. Lá pode uma criança se ferir porque é próximo a quadra tem uma escola. E criança, adolescente, é imprevisível que ele vai fazer. Então quero pedir ao prefeito, ao Secretário de Esporte que isso aqui seja feito mais rápido pro bem. Não importa se é do Pedro, do João ou do José ou de quem for, mas nós temos que preservar a saúde. Não só contra o coronavírus. Tem um monte de coisa na saúde que nós temos que proteger. Aqui, Valdir (Siqueira, Presidente) a questão de você ser citado, eu, já não tô ligando isso porque você liga uma televisão, você assiste um jornal, sempre alguém é culpado de qualquer coisa. Eu acho tão esquisita essa palavra 'coagir'. Nunca precisei disso. Sempre fui amigo de todo mundo, mas cada um procede do jeito que quer, só que não tentei coagir ninguém. Já, como é de conhecimento da Câmara, é esse ano o meu último ano de trabalho, talvez seja mais algum ano, mas não sabemos ainda, de repente pode ser prorrogado o mandato, mas sempre eu vou ser o André que todo mundo conhece. Não acho nada importante para o município briga aqui dentro. Não acho nada importante. Melhor coisa é se unir, conversar, porque o diálogo faz parte e ajuda na sociedade, ajuda em casa, pai e filho, amigos ... Pelo diálogo que nós vamos fazer esse mundo muito melhor. Por hoje é só ... bom, ainda tem mais um assunto. Hoje ... todo mundo sabe, é do conhecimento de todos, o passamento dessa vida para uma outra, dum grande lutador, trabalhador de Rio Azul, que é o seu Antônio Gembarowski. Eu tive muitas oportunidades, mas muitas oportunidades de ver o trabalho dele porque ali eu fazia fazia a madeira serrada pra construir qualquer coisa. Agora eu admiro, sempre admirei o jeito que ele tratava nosso colono simples, que vinha lá do fundão e ele atendia todo mundo da mesma forma. Tive oportunidade de ver ele dizer 'Não, depois você acerta. Você vai me pagar'. E numa oportunidade, isso me marcou muito, o seu Antônio quando a sua serraria incendiou e queimou. Por uma consciência eu devia um pouco de serranço para ele. Sem saber que tinha queimado eu cheguei lá para acertar. Tudo queimado! Ele disse assim 'É André, que bom que todo mundo tivesse um coração que nem você tem e vim acertar comigo, porque é muito dinheiro que tem na mão do povo. Eu espero acertar e reerguer tudo de novo'. Lógico! Ele não reergueu sozinho porque os filhos dele, que ali tão ainda, o Nelson, o Osmar e o Gilberto, também entraram nessa luta de reerguer. E esse é um homem do nosso centenário como um grande colaborador. É isso o que eu tinha pra dizer nessa noite. Muito Obrigado!". **O Vereador Valdir Siqueira:** "Boa noite senhores vereadores, pessoal que tá nos assistindo, os internauta. Eu quero fazer um comentário também. A perda de um grande homem (o senhor Antonio Gembarowski, falecido na segunda, 25) que ajudou esse Rio Azul a crescer. E dizer aos filhos dele que são meus companheiros e a toda a família: fica os nossos pêsames, mas ele na



memória de Rio Azul, ele sempre vai estar com os rioazulenses. Com certeza disso. E que Deus a tenha naquele lugar que ele merece pelo tanto trabalho que ele fez em benefício à população rioazulense. E não só rioazulense, tem muita gente que vinha de fora e vem ainda até hoje que precisa do trabalho que é a serraria deles. Como o vereador André mesmo colocou, ele é um pilar, foi um dos primeiros pilar que Rio Azul teve. Eu não tive a oportunidade de conhecer o início, mas eu conheço agora. São 22 anos que nós estamos aqui. Então quero deixar meus pêsames e conforto para toda a família Gembarowski. Quero comentar hoje sobre a Rádio Talento, aonde que eu vi o comentário na sessão passada quando que ele recebeu para retirar essa torre da Rádio Talento, um marco aonde também seu Humberto Malojo que lutou muito para trazer essa rádio. E é uma rádio que tá dando emprego e leva o nome de Rio Azul para todo nosso Brasil. De um modo ou outro em algum lugar alguém tá escutando. E hoje começaram tirando um terreno. Tentar tirar né! Tá na justiça. Agora querem tirar a torre. Como fizeram outra vez também não queriam dar a concessão de novo para os empresários. Ela é uma empresa; ela tá levando o nome de Rio azul e tá dando muito emprego. Aí que eu fico me perguntando: é para a gente ter harmonia (entre os poderes). Harmonia de que tipo? Porque isso se considera ... já tentaram tomar um terreno agora tomar uma rádio vai dizer que não é perseguição? Isso é um absurdo é só em Rio Azul mesmo. O nobre vereador Zerico: se o senhor não se lembra da reunião que nós tivemos, então eu vou lembrar o senhor. Nós fizemos uma reunião e foi tratado sobre esse assunto. Não precisava ter dado muita guerra não. Aonde que eu fui levar que eu tinha feito essa plataforma e não sou eu que tô dizendo. Quando foi feito esse prédio o projeto já tinha e é obrigatório, isso é lei. Você disse que só trouxe isso aí? Então o senhor não tem conhecimento vereador. O senhor não tem conhecimento. Então o senhor pergunta ao João Arruda (ex-deputado federal), o senhor pergunta ao Requião (Roberto, ex-senador) dessas obras que vieram. Quem ia falar com eles? E através de quem? Quem que foi junto com o 'drone' para fazer todas as filmagens? Fui eu com o João Arruda. Então o senhor não tem muito conhecimento. O senhor fala de uma fábrica de brinquedo que me deram. Não! Eles não me deram não. Tão pagando os imposto até hoje. São 22 anos nobre Vereador aonde que fazia um baile lá dentro, tudo abandonado, e o homem tá dando emprego até hoje. Teve época que deu 47 emprego. E nenhuma nota (fiscal) pode sair lá de dentro que é vendido para prefeitura. Prefeitura não pode comprar sem nota. E se não se não tiver todos imposto em dia você não participa (de licitações) você sabe disso. Então falar de uma empresa que tá 22 anos e tá aí ainda hoje dando emprego e levando muitos produtos pro nosso Brasil, eu acho que o senhor não tem conhecimento mesmo então. O senhor não tem nada de conhecimento. Sobre o que que eu trouxe para Rio Azul? Que que eu colaborei? Que eu tô dando prejuízo. O que que o senhor trouxe? Que que o senhor trouxe? Eu, ta aí, até hoje. Veio uma empresa, tá dando emprego até hoje. E muito. Construiu mais um barracão ao lado para suprir, na época que precisava, e dizer que eu não ajudei. Eu queria saber, que o senhor explicasse pro povo que o senhor trouxe pra Rio Azul. Não eu. Eu o povo sabe. E tem mais ainda né. Se tu for lá hoje, peça licença lá para o Gladir (Milkiewicz, proprietário da Fábrica de Brinquedos), que é ele hoje, faça uma



visita, faça uma pergunta para ele. Qual é o imposto que paga? De graça ninguém dá nada. Graças a Deus lá se fazia baile e tudo fechado quando eu cheguei aqui. Que essa empresa era para ter ido para Foz do Jordão (Pr) e com a conversa, quando comentei na época que nós tava indo pra Foz do Jordão, que podia ser mais perto para adquirir o nosso material, que ele diz 'Venha para cá que esse aqui tá dando prejuízo que só se faz baile lá dentro'. Parado. Hoje não. Quantas famílias, quantas famílias e quantas famílias se alimentaram por essa fábrica. Se o senhor quer saber faça uma pergunta pro povo que mais de 200 família indo, saindo, outros entravam e até hoje veja quantos empregado tem. É isso que é o importante. Seu André (Dusanoski): aquilo que o senhor falou. Dá para ter harmonia. Mas na última (Sessão) quando o nobre vereador Edson (Klemba) comunicou 'Eu vou entrar no Ministério Público', tá aqui ó (mostrando documento com timbre do Ministério Público). Do Ministério Público. Eles já tinham entrado tentando barrar. Aqui ó, vou só ler uma parte aqui: 'Por outro lado, da análise do anexo I, do Pregão Presencial 01, de 2019, denota-se que o termo de referência e o preço máximo do objeto da licitação é de R\$ 31.766,60 incluindo a instalação da plataforma elevada. Verifiquei não indicando se tratar de valor acessivo (abusivo?)'. Isso é do Ministério Público. 'E (a)demais, não há dado indicativo de superfaturamento bem como existem (inexiste?) elemento hábil demonstrando direcionamento no certame sendo certo que caso surja alguma ...' É do Ministério Público. Novamente: o Ministério Público tá dizendo que eles já entraram dizendo que nas pesquisa que eles fizeram ... Por que eles não vão dar um 'OK' assim sem saber se quando nós mandamos documentação e o que é que veio? Dizendo que tá tudo dentro da Lei. Então não fiz nada ilegal e pode ter certeza, Zerico (Nepomoceno), podia ter harmonia sim. Mas quiseram barrar. Se o senhor não lembra dessa reunião, mas daqui alguns dias o senhor explica, não para mim. Muito obrigado e uma boa noite a todos.". Retornando à Mesa e constatando que mais nada havia a ser tratado, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a quem acompanhou a Sessão via internet e convocou os senhores vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada na terça-feira, dia 2 de junho, às 18:00 horas. Com as palavras "sob a proteção de Deus", declarou encerrada a Sessão da qual eu, , José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta Ata que lida e achada conforme, assinam os vereadores presentes.



Valdir Siqueira



André Dusanoski



Edson Paulo Klemba



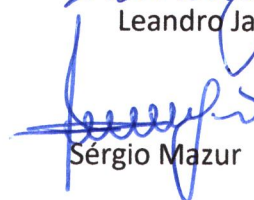
Zerico Nepomoceno



Leandro Jasinski



Jair Boni



Sérgio Mazur